



***COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO –
FADIVALE***

***AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
RELATÓRIO***

Governador Valadares
2021

APRESENTAÇÃO

Fazer o melhor possível nas condições em que se encontra, enquanto não se tem condições melhores, para fazer melhor ainda. (Cortella, M. S.).

Com a citação do professor Mário Sérgio Cortella na epígrafe, a CPA – Comissão Própria de Avaliação – entrega à FADIVALE – Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce – mais um relatório sobre as atividades de avaliação institucional referente ao ano letivo de 2021.

Considerando o período pandêmico que ainda atormenta este ano, é significativo carregar a sensação e a convicção de ter feito o melhor. direção, coordenações, corpo docente, corpo discente e pessoal técnico administrativo fizeram o melhor! A CPA fez o melhor!

O relatório entregue aos órgãos diretivos da faculdade reflete, entre outras coisas, os desafios que marcam o segundo ano de pandemia, por isso sua leitura e análise serão mais bem realizadas a partir desta chave hermenêutica.

A expectativa era que 2021 fosse melhor que 2020, claro! A esperança era que fosse um ano mais ‘normal’ ou mais parecido com o que se estava acostumado, mas os desafios se mantiveram ou foram acirrados. No lugar da aula presencial – desejada pela comunidade acadêmica – mais um semestre interrompido pelo isolamento social sanitário e depois, no segundo semestre letivo, o desafio de aulas presenciais com transmissão simultânea. Professores/as e alunos/as descobrindo juntos como construir da melhor forma a aprendizagem significativa.

Este relatório traduz, de forma geral, um pouco do retrato de uma Instituição que, embora preze pela estética, faz uma avaliação ética realista e em consonância com as exigências da legislação.

José Luciano Gabriel – presidente da CPA.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
I – AVALIAÇÃO DOS ALUNOS VIA PORTAL – 2021-2	06
<i>1 Avaliação do corpo docente – primeira seção</i>	<i>08</i>
<i>2 Autoavaliação – segunda seção</i>	<i>10</i>
<i>3 Avaliação da instituição e curso – terceira seção</i>	<i>11</i>
<i>4 Avaliação livre – quarta seção</i>	<i>12</i>
II – AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES VIA PORTAL – 2021-2	17
<i>1 Autoavaliação – primeira seção</i>	<i>18</i>
<i>2 Avaliação do corpo docente – segunda seção</i>	<i>19</i>
<i>3 Avaliação Institucional – terceira seção</i>	<i>21</i>
<i>4 Avaliação livre – quarta seção</i>	<i>22</i>
III – AVALIAÇÃO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – Google Formulário	23
<i>1 Autoavaliação</i>	<i>23</i>
<i>2 Avaliação da Instituição e curso</i>	<i>24</i>
<i>3 Avaliação livre</i>	<i>25</i>
IV – PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS	26
<i>1 Pontos positivos</i>	<i>26</i>
<i>2 Pontos frágeis</i>	<i>26</i>
CONCLUSÃO	28

INTRODUÇÃO

O ano de 2021 ficou marcado pelo sentimento de continuidade. A impressão sentida por tantos foi que 2020 não terminou, perpetuando as consequências e dramas da pandemia de COVID-19.

Na FADIVALE, o ano letivo de 2021 começou com a expectativa de retorno às aulas presenciais – uma reivindicação da comunidade acadêmica. As aulas iniciaram com dois dias presenciais e três dias online e síncronas, mas a parte presencial teve que ser suspensa porque a cidade de Governador Valadares precisou aderir a um programa sanitário bastante restritivo. O primeiro semestre letivo foi encerrado de modo online.

O segundo semestre começou, novamente, cheio de esperança. Agora a proposta era aula com transmissão simultânea, ou seja, parte dos discentes na sala de aula e parte acompanhando, via Google Meet, os conteúdos que eram ministrados. Os desafios foram enormes: adequação/aquisição de equipamentos por parte da Instituição; treinamento do corpo docente, que precisava cuidar, simultaneamente, de dois públicos; alunos indecisos e até inseguros com relação à melhor opção. Um semestre completamente diferente, ainda que dentro do mesmo contexto dos demais.

Com tantas situações atípicas, os órgãos de gestão da Faculdade não conseguiram usufruir das constatações do Relatório avaliativo do ano de 2020 apresentado à Instituição pela CPA, o que se revela bastante razoável, considerando o contexto sucintamente mencionado.

A CPA resolveu realizar em 2021, uma avaliação mais geral. Ao invés de questionar aos alunos sobre cada um de seus professores/as, ao invés de dirigir questões avaliativas sobre cada um dos setores de atendimento, como é de praxe e como se fez de maneira detalhada no ano letivo de 2020, cada uma das questões contemplava o todo.

A Comissão compreendeu que o relatório do ano anterior ainda estava bastante atual e não pudera ser explorado a contento pelos atores e atrizes da Instituição, além de sentir que o ano de 2021 requeria, por todas as suas idiosincrasias e exigências, um atividade mais fácil de ser feita realizada pela comunidade acadêmica que dava sinais visíveis de cansaço com tanta mudança e adequações.

Nas devolutivas do resultado do relatório de 2020, realizadas com professores/as, alunos/as e PTA – Pessoal Técnico-Administrativo, a CPA observou, nos públicos da comunidade, que o enfrentamento das questões mais urgentes e imediatas, trazidas pelas condições adversas da pandemia, eram prioritárias à realização de um processo avaliativo exaustivo e demorado. Optou-se por um processo mais leve, porém, não menos sério e eficaz do ponto de vista avaliativo.

As avaliações foram aplicadas aos três públicos principais – corpo docente, corpo discente e pessoal técnico-administrativo – no mesmo período: 25 a 31 de outubro. O processo de divulgação/sensibilização valeu-se, enquanto possível, de estratégias semelhantes.

Professores/as e alunos/as responderam a três grupos similares de perguntas voltadas para autoavaliação; avaliação da Instituição/Curso e avaliação reflexa (professores avaliaram alunos/as e alunos/as avaliaram professores/as) com os mesmos quesitos. O PTA fez uma autoavaliação e avaliou a Instituição/Curso. Aos três públicos fora disponibilizada uma questão aberta – *avaliação livre* – para apresentar o que desejassem **escrever**: “... observação, elogio, crítica, sugestão, questão específica sobre algum professor/a ou colaborador/a da instituição etc.”.

A adesão de professores/as e alunos/as ao processo avaliativo não foi o ideal, mas foi suficiente para se fazer uma avaliação consistente e satisfatória, sem ignorar a necessidade de melhorar a cultura de avaliação institucional em curso na Instituição.

A CPA reitera sua vocação institucional: ser uma comissão permanente de avaliação e registra neste relatório a gratidão às pessoas que cumprem seu papel acadêmico participando das atividades relativas aos processos avaliativos. Por meio de nossos canais de comunicação e atendimento seguimos à disposição para acolher, com abertura, todas as contribuições que enriqueçam a avaliação institucional da FADIVALE e prontos para esclarecer quaisquer questões pertinentes a este relatório e a nosso trabalho institucional.

I – AVALIAÇÃO DOS ALUNOS VIA PORTAL – 2021-2

A CPA disponibilizou, entre os dias 25 e 31 de outubro, o questionário de avaliação institucional no portal do aluno. Participaram da avaliação 140 (cento e quarenta) alunos e alunas, o que representa 24,43% (vinte e quatro e quarenta e três por cento) dos discentes matriculados no segundo semestre letivo de 2021, que totalizava 624 discentes.

A CPA compreende que o engajamento dos discentes na avaliação institucional não foi adequado, embora tenha adotado quatro estratégias que julgava eficientes à melhor participação dos alunos/as.

1) Os membros da CPA visitaram, entre 18 e 22 de outubro, cada sala de aula informando sobre o processo de avaliação e conclamando os discentes a se engajarem no processo. Houve boa receptividade dos alunos/as nestes encontros rápidos.

2) A ‘nomeação’ de professor/a responsável por estimular e acompanhar a avaliação em cada turma. Consultamos com antecedência cada docente e colhemos o consentimento em contribuir com a CPA. Cada docente foi orientado a tirar alguns minutos de sua aula para que os alunos pudessem fazer avaliação. A seguir a lista e respectivas turmas:

Quadro de professor/a / turma – Matutino	
<u>Período/turma</u>	<u>Professor/a</u>
2º	Cátia
4º	Luciano Souto
5º	Francisco
6º	Cristhiano
7º	Luciano Souto
8º	Jakeelane
9º	Teodolina
10º	Jakeelane
Quadro de professor/a / turma – Noturno	
<u>Período/turma</u>	<u>Professor/a</u>
1º	José Luciano
2º	Cátia
4º	Luciano Souto
6º	Paula
8º	José Luciano
10º	Jakeelane

3) O envio de mensagem, pelas pedagogas, ao grupo de líderes de sala (grupo de WhatsApp), solicitando que ajudassem na divulgação e que estimulassem seus pares a participarem. Envio, inclusive de peças de publicidade voltadas para divulgação da Avaliação Institucional.

4) Divulgação de posts nas redes sociais da Faculdade e nos grupos de WhatsApp. Os posts circularam entre 19 e 31 de outubro e, é válido registrar que foram postados e repostados por vários professores e professoras como forma de apoio e valorização do processo de avaliação institucional. Para efeito de exemplificação, segue um dos modelos:



A consulta aos alunos foi dividida, neste ano, em quatro seções. Na primeira seção os alunos/as responderam a cinco perguntas relativas aos professores/as e ao trabalho docente; na segunda seção os alunos/as tiveram a oportunidade de fazer uma autoavaliação a partir de quatro questionamentos; na terceira seção responderam a quatro perguntas sobre o funcionamento da instituição e do curso; na quarta seção tinham espaço livre para escrever, avaliar, sugerir sobre qualquer assunto.

Para efeito de apresentação dos dados, somaremos os resultados das notas 1 e 2 – menores notas atribuídas a cada critério avaliado – este dado indicará em nossa avaliação medida de fragilidade. Somaremos os resultados das notas 4 e 5 – maiores notas atribuídas a cada critério avaliado – este dado será indicação de fortaleza. O resultado da nota 3 – analisada de forma independente – poderá indicar tanto fortaleza quanto fragilidade, a depender, sobretudo, da quantidade de alunos que optaram por ela, podendo, em cada caso, receber tratamento próprio. A opção ‘não sei’ receberá análise neste relatório tão só quando for relevante ou apontar – com gravidade – uma fragilidade, de outro modo, será apenas citada.

1 Avaliação do corpo docente – primeira seção

A primeira questão respondida pelos alunos/as foi: ***Os/As professores/as que ministram aulas na sua turma/período neste semestre letivo (2021/2º) apresentaram o plano de ensino contendo as informações essenciais da disciplina (objetivos, ementa, conteúdo programático, bibliografia etc.)?***

A somatória das notas 4 e 5 é 77,85%. 16,43% dos alunos responderam nota 3 à pergunta e 5,21% responder notas 1 e 2. Ora, considerando o alto índice de notas 3, 4 e 5 e o baixíssimo índice de notas 1 e 2, é possível concluir que os professores da instituição apresentam o plano de ensino contendo as informações essenciais. Alunos de todas as turmas aplicaram as maiores notas a este questionamento.

Como a apresentação do plano de ensino é algo objetivo, é possível suspeitar que os oito alunos/as que atribuíram notas 1 e 2 à pergunta não tiveram acesso à informação ou não compreenderam que o professor estava apresentando o plano de ensino à sua classe.

A segunda questão pergunta sobre a pontualidade dos docentes: **“Os/As professores/as que ministram aulas na sua turma/período neste semestre letivo (2021/2º) são pontuais quanto aos horários de iniciar e terminar as aulas?”** O corpo docente melhora sua performance neste critério, considerando avaliações anteriores, pois as notas 4 e 5 somam 68,58% e o resultado fica mais robusto quando se percebe que apenas 12,15% dos participantes da avaliação atribuíram notas 1 e 2 à questão.

Para efeito de dar maior teor qualitativo a este relatório, a CPA registra que houve intervenção direta da coordenação de curso no enfrentamento ao problema de pontualidade e que tais ações lograram êxito, como se percebe neste resultado. Entretanto, é necessário frisar que no quesito pontualidade o corpo docente recebe a pior nota: a maior nota 1 e 2; a maior nota 3 e a menor nota 4 e 5.

Os alunos/as responderam também sobre sua percepção acerca da preocupação que os professores têm com sua aprendizagem, uma questão de teor subjetivo, pois resultante de seu ponto de vista sobre o trabalho dos docentes: **Os/As professores/as que ministram aulas na sua turma/período neste semestre letivo (2021/2º) demonstram preocupação/empenho com sua aprendizagem?** Aqui os resultados são: 73,57% dos acadêmicos atribuíram notas 4 e 5 a seus professores/as; 17,14 atribuiu nota 3 e apenas 9,28% atribuíram notas 1 e 2.

Uma análise qualitativa dos dados desta questão aponta para algo relevante: a grande maioria dos alunos/as percebe e reconhece que há preocupação e empenho de seus professores/as com sua aprendizagem. Isso revela um corpo docente comprometido com o fim último da educação: a aprendizagem dos alunos/as; revela, enfim, que os alunos/as sentem que são significativos e importantes para seus professores/as, afinal, os docentes se empenham em sua aprendizagem!

Na sequência da avaliação do corpo docente, os discentes enfrentaram a seguinte questão: **Os/As professores/as que ministram aulas na sua turma/período neste semestre letivo (2021/2º) manifestam abertura ao diálogo como estratégia de boa convivência e ferramenta de construção do conhecimento?** O resultado foi 78,57% dos alunos marcaram notas 4 e 5 para seus professores e 15,08% marcaram nota 3. As notas 1 e 2 somaram apenas 6,42%.

O resultado deste quesito é relevante, pois aponta para virtudes importantes no corpo docente da Instituição: abertura ao diálogo e boa convivência. Cada vez mais fica evidente que a aprendizagem passa por um relacionamento saudável e respeitoso entre professores e alunos. Estas características são mais que virtudes pessoais, pois constituem ferramentas estratégicas de gestão do processo de ensino-aprendizagem.

O último quesito questionado na primeira seção, que versa sobre o corpo docente é: ***Os/As professores/as que ministram aulas na sua turma/período neste semestre letivo (2021/2º) promovem alguma estratégia em favor da participação e do engajamento dos alunos/as nas aulas?*** Trata de uma questão que avalia o modo concreto como os professores/as conduzem o espaço da sala de aula, notadamente no que concerne ao estímulo à participação efetiva de toda classe.

Os professores/as obtiveram 73,57% para as maiores notas (4 e 5) e 10,0% para as menores notas (1 e 2). O resultado aponta para a predominância de um estilo de docência empenhada na participação e no maior engajamento dos alunos/as em contraposição a um estilo que mantém os alunos/as passivos.

2 Autoavaliação – segunda seção

Os alunos e alunas se autoavaliaram a partir de quatro questões. A primeira questão foi: ***Considerando sua rotina acadêmica neste segundo semestre de 2021, como você avalia sua dedicação e comprometimento com sua aprendizagem?*** As notas 4 e 5 somaram 69,29% e as notas 1 e 2 somaram 5,00%. De um lado a baixa atribuição de notas baixas a esta questão é indicação de que os alunos se veem como dedicados e comprometidos com a própria aprendizagem e isso aponta para um protagonismo relevante; por outro lado, a nota 3 ficou com 25,71%, o que revela que $\frac{1}{4}$ do alunado se vê mediano no comprometimento e na dedicação à aprendizagem.

A segunda pergunta apresentada foi a seguinte: ***Considerando sua rotina acadêmica neste segundo semestre de 2021, como você avalia sua pontualidade quanto aos horários de início e término das aulas?*** 80,00% foi o resultado da soma das notas 4 e 5, o que revela, entre outras, duas coisas: compromisso maciço com a pontualidade;

indicação de que os trabalhos voltados para superação da falta de pontualidade – apontadas em outras avaliações – foram assertivos e eficientes.

Em seguida a questão tratou de: **Considerando sua rotina acadêmica neste segundo semestre de 2021, como você avalia sua participação efetiva nas aulas (apresentação de perguntas ao/à professor/a, respostas a eventuais perguntas feitas pelo/a professor/a, engajamento nas atividades propostas em sala etc.)?** As notas 4 e 5 somaram apenas 56,43% e a nota 3 ficou com 29,29%. Os participantes da avaliação demonstram consciência bastante clara de participarem e de engajarem pouco nas aulas. Esta é uma indicação que merece atenção.

Por fim, foi perguntado: **Considerando a rotina acadêmica neste segundo semestre de 2021, como você avalia a participação efetiva de seus colegas de classe (tanto quem está no presencial, quanto quem está no online) nas aulas (apresentação de perguntas ao professor/a, respostas a eventuais perguntas feitas pelo professor/a, engajamento nas atividades propostas em sala.** Guardando coerência com a resposta anterior, os respondentes do questionário avaliativo consideraram que seus colegas também não demonstram boa participação e bom engajamento. As notas 4 e 5 somaram 54,29% e a nota 3 foi escolhida por 30,00% dos participantes. 1/3 dos alunos atribuem nota mediana a seus próprios colegas quando o quesito é participação e engajamento.

3 Avaliação da instituição e curso – terceira seção

A terceira seção cuidou de fazer um levantamento geral da Instituição. Na primeira pergunta os avaliadores enfrentaram a seguinte questão: **Considerando o segundo semestre letivo de 2021, como você avalia o atendimento nos setores da FADIVALE (portarias, coordenação, secretaria, biblioteca, tesouraria, sala de professores, secretaria de extensão, secretaria de estágio)?** As notas 4 e 5 obtiveram 71,42% das respostas e as notas 1 e 2 obtiveram 16,43 das respostas. O resultado não é excelente, mas indica boa satisfação dos alunos com os setores de atendimento aos discentes.

A próxima questão é semelhante, pois avalia os canais de comunicação: **Considerando o segundo semestre letivo de 2021, como você avalia o atendimento da FADIVALE nos canais de comunicação disponíveis aos/às alunos/as (WhatsApp Pedagógicas,**

secretaria, tesouraria, telefone, e-mails)? O resultado foi semelhante: 70,71% para as notas 4 e 5 e 14,28% para as notas 1 e 2.

A terceira questão desta seção foi mais específica e avaliou uma questão sensível: a Biblioteca. Foi perguntado aos avaliadores: **Considerando a implantação da Minha Biblioteca Online, com acesso direto pelo portal do aluno e com acervo atualizado em tempo real, qual é sua satisfação com a biblioteca?** O resultado foi bastante interessante, pois as notas 4 e 5 foram escolhidas por 79,29% e a nota 3 foi escolhida por 13,57%. A somatória das três notas totaliza 92,86%. Apenas 7,15% optaram pelas notas 1 e 2, o que representa 10 alunos num total de 140 avaliadores.

A quarta questão buscou fazer uma avaliação bastante geral e perguntou: **Considerando o segundo semestre letivo de 2021, qual é seu grau de satisfação geral com a FADIVALE?** 65,71% das respostas foram para as notas 4 e 5 e 17,14% para as notas 1 e 2.

A última questão desta seção volta-se para a avaliação geral do curso. **Considerando as características do curso de Direito oferecido pela FADIVALE, qual é seu grau de satisfação geral com o curso?** O corpo discente que participou da avaliação apontou para uma satisfação que supera 72% - as notas 4 e 5 foram escolhidas por 72,86%. O dado fica mais significativo porque as notas 1 e 2 foram escolhidas por apenas 9,28%. Optando por somar a nota 3 às maiores notas, tem-se 90,72% de satisfação com o curso.

4 Avaliação livre – quarta seção

A avaliação do corpo discente encerrou-se com um espaço livre para que pudessem escrever o que achassem oportuno. A questão foi colocada da seguinte forma: **Este espaço é destinado a acolher toda e qualquer observação, elogio, crítica, sugestão, questão específica sobre algum professor/a ou colaborador/a da instituição etc., que você deseja deixar consignada nesta avaliação.**

Visando ser objetivo na apresentação das principais indicações desta questão aberta, a Comissão apresenta os pontos mais recorrentes. Primeiro os pontos positivos, depois os pontos negativos e, enfim, algumas sugestões.

Pontos positivos – Um enorme número de manifestações dos alunos foi no sentido de elogiar a faculdade, os professores, o curso, além de deixarem claro sua satisfação acerca da forma como a faculdade estava conduzindo o processo de pedagógico no período pandêmico. Apenas para efeito de ilustração são apresentadas algumas manifestações retiradas literalmente da base de dados:

Ótima instituição de ensino.

Faculdade excelente.

Não tenho reclamação a fazer.

Satisfeita com os métodos e com a estrutura da faculdade

A fadivale é uma faculdade muito boa, acho que o maior problema sou eu, que ainda estou me adequando a esta nova fase que é a faculdade.

Estou cursando o 2º período e tem sido muito gratificante a conectividade não só dos professores, mas das matérias dadas.

Só quero agradecer pelos 5 anos de estudo nessa instituição que tanto me fez aprender.

Só quero agradecer pelos 5 anos de estudo nessa instituição que tanto me fez aprender.

Só quero agradecer pelos 5 anos de estudo nessa instituição que tanto me fez aprender.

Apenas continuem com o ótimo trabalho.

As pessoas falam que o aluno que faz a faculdade. Sim, eu concordo. Mas professores que possuem conhecimento e didática contribuem 300% com o aprendizado. E a Fadivale tem isso! Todos os professores são excelentes! [...].

Estou gostando muito do curso e da instituição, ate então não tenho nada a reclamar.

Desde que eu comecei o curso estou gostando muito de tudo, os professores muitos bons, quando ocorre algum problema sempre é resolvido bem rapidinho, então nao tenho nada para reclamar.

Ótima instituição. Professores aplicados e atualizados.

Pontos negativos – O número de apontamentos negativos foi bem menor. De fato, os avaliadores apresentaram bem mais pontos que aprovam o trabalho da Instituição, contudo, houve indicação de pontos relevantes que merecem atenção e providência.

Um primeiro ponto que reincidiu foi com relação à qualidade ruim de atendimento em setores. Segue citação literal de trechos destas manifestações, nas quais os nomes dos setores foram substituídos pela palavra “setor”:

O atendimento da Instituição NO GERAL é péssimo. Profissionais antigos na Faculdade, mal-humorados, sem educação, não abertos ao diálogo. Tudo é muito difícil de se conseguir. Precisa melhorar URGENTEMENTE. [...]

[...] Ademais, o atendimento da faculdade está decadente. Quando chegamos nos setores somos atendidos com rudeza. [...].

[...] as meninas da “setor” e a senhora do “setor” são extremamente grossas 100% das vezes que precisei todas elas foram estupidamente grossas, a senhora do “setor” não sabe recolocar nada para os alunos (não é somente eu que reclamo da “setor” e “setor”, todos os alunos).

“Setor” - sempre sou atendida com grosseria e rispidez quando preciso de algo, tendo uma vez inclusive, sido maltratada por uma das senhoras.

Funcionários que tratam pais de alunos com falta de educação, eu já presenciei e fiquei muito sem graça em ver a forma como a mãe de uma aluna que estava internada foi maltratada, era uma senhora simples foi resolver um problema da filha que estava internada e uma funcionária foi extremamente arrogante mal educada com ela.

[...] Somente tenho ao WhatsApp da “setor” que o retorno é bem demorado e quando entro em contato por telefone, solicitam contato via e-mail onde o retorno também é demorado.

As queixas com relação à qualidade de atendimentos não é nova nas avaliações desta Comissão, razão pela qual, fica aqui o merecido destaque aos órgãos de direção da Instituição.

Outro ponto negativo refere-se a alguns docentes, notadamente em dois aspectos: pontualidade e qualidades para exercício da docência. Na sequência apresentamos alguns trechos, substituindo nomes próprios e nomes de disciplinas por “Mestre” e “Matéria”, respectivamente.

Só tenho a reclamar da pontualidade de determinados professores, que acabam ultrapassando seu horário.

[...] alguns professores não cumprem o tempo total de aulas.

Professores excedendo muito o horário de fim de aula.

Algumas aulas estão acabando mais tarde que o horário estabelecido, tornando-as cansativas!

[...] Enquanto o professor “Mestre”, sempre chega atrasado e ministra as aulas de forma bem rasa de forma que gera um desinteresse total por uma matéria tão importante como Direito “Matéria”.

[...] E há professores que prefere bater papo na sala referentes as situações que ocorrem na cidade que propriamente dar aulas, exemplo da época das eleições municipais ou mesmo no período dos decretos de covid, bem como professores que possuem pensamentos xenofóbicos, machistas, misóginos, racistas e homofóbicos...

[...] Outro professor que por mais fofo que seja precisava ser reposicionado na Faculdade é o “Mestre”, por mais que ele tente, todas as matérias que ele administra (como: “Matéria” e anteriormente “Matéria”) se tornam inalcançáveis e de difícil compreensão...

Professor “Mestre” nunca deu uma aula com mais de 50 minutos, postou a nota da primeira avaliação com praticamente 20 dias de atraso. Não disponibilizou o gabarito da avaliação até a presente data, mesmo sendo cobrado pela turma todas as aulas.

Gostaria de registrar minha crítica ao professor “Mestre” pela recusa em gravar e disponibilizar suas aulas online.

A questão da pontualidade, que já fora alegada noutras avaliações, mudou de lugar. Outrora havia queixa com relação à atrasos e términos antecipados de aulas, agora as reclamações se dirigem à extensão do horário, embora haja, de forma pontual, discente alegando atraso no início da aula.

Sugestões – No conjunto de manifestações dos alunos houve diversas sugestões, sendo possível apontar as que mais apareceram:

Inicialmente, tenho apenas uma breve observação a fazer referente à carga de trabalhos acadêmicos e o tempo para a execução satisfatória deles. [...] um planejamento/reunião geral entre os professores para decidir as modalidades de trabalho acadêmico (no valor de 30 pontos cada) e não sobrecarregar o aluno assim como aconteceu/acontece. Em especial, uma divisão mais elaborada que equilibre tanto o peso no aprendizado, quanto a possibilidade de descanso mental do discente...

Acho que os colaboradores devem ser mais educados, e dar mais atenção e assistência necessária.

Acredito que os servidores/colaboradores deveriam ser mais atenciosos e prestarem a necessária assistência aos alunos, num aspecto geral.

Repassar as informações com maior tempo de antecedência.

Gostaria por gentileza que vocês melhorassem as carteiras.

[...] somente uma melhoria no atendimento online e telefone.

Mais exercícios (opcionais) promovidos pelos professores - das matérias mais relevantes - seria uma ótima ideia.

Além das sugestões destacadas, apareceram sugestões voltadas para melhoria da Biblioteca, mas neste sentido a CPA toma a liberdade para registrar neste relatório que a Instituição celebrou parceria com site **Minha Biblioteca Online** – conforme consta no relatório de 2020 – e os eventuais problemas de acervo foram resolvidos, pois professores e alunos gozam de acesso livre a livros atualizados da área jurídica.

II – AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES VIA PORTAL – 2021-2

Os professores e professoras tiveram a oportunidade de avaliar a instituição via portal do professor, acessando, com seu login e senha, o ambiente de trabalho e clicando no link para responder ao questionário.

O número de professores com aulas regulares no segundo semestre de 2022 era 44 (quarenta e quatro) e 16 (dezesesseis) responderam à avaliação da CPA, o que representa 44,44% (quarenta e quatro vírgula quarenta e quatro por cento) do total.

A avaliação do corpo docente ocorreu entre os dias 25 e 31 de outubro, mesmo período em que ocorreram as avaliações dos demais públicos – alunos e PTA – valendo, inclusive, o sistema de divulgação e sensibilização já mencionado na abertura do n. I deste relatório para os três públicos.

No dia 19 de outubro, a CPA, por meio de seu presidente – encaminhou ao grupo de professores da FADIVALE – “Docentes Fadivale” a seguinte mensagem com objetivo de conclamar os docentes a se engajarem na avaliação institucional.

Colegas professores e professoras,

Alegria e paz!

Implementaremos na próxima semana - 25 a 31 de outubro - mais uma avaliação da CPA (Comissão Própria de Avaliação) de nossa FADIVALE e precisamos muito da colaboração de vocês.

Neste ano a CPA resolveu realizar uma avaliação simplificada e geral, o que implica numa avaliação muito rápida.

Para melhor aproveitamento da atividade avaliativa, contaremos com a ajuda direta de alguns/algumas colegas: solicitaremos que alguns tirem 10 minutos de sua aula - de preferência no meio da aula - para que os alunos realizem a avaliação. Se você for "selecionado" para esta ajuda, por favor, contribua conosco; motive os alunos; fomente a participação no processo avaliativo.

Por fim informamos que a avaliação acontecerá para os três públicos - alunos, professores e PTA - no mesmo período, portanto, pedimos que cada colega entre no sistema e participe. Precisamos alcançar 100% de participação entre nós!

Seguimos à disposição!

José Luciano Gabriel - presidente da CPA.

A CPA compreende que, quantitativamente, o engajamento do corpo docente não foi satisfatório e entende que precisará desenvolver estratégias mais eficazes para despertar

nos professores e professoras melhor compreensão da importância da autoavaliação institucional.

O corpo docente realizou avaliação em quatro seções. Como se verá a seguir.

1 Autoavaliação – primeira seção

A primeira pergunta respondida pelos professores e professoras foi: **Considerando as disciplinas que ministra no segundo semestre letivo de 2021, você apresentou o plano de ensino contendo as informações essenciais da disciplina (objetivos, ementa, conteúdo programático, bibliografia etc.)?** As notas 4 e 5 foram escolhidas por 95,15% avaliadores.

A segunda pergunta foi: **Considerando o segundo semestre letivo de 2021, você é pontual quanto aos horários de iniciar e terminar as aulas?** As notas 4 e 5 foram escolhidas por 92,31% avaliadores.

A terceira pergunta apresentada ao corpo docente foi: **Considerando o segundo semestre letivo de 2021, você demonstra preocupação/empenho com a aprendizagem de seus/suas alunos/as?** As notas 4 e 5 foram escolhidas por 100,00% avaliadores.

A quarta pergunta indagou sobre: **Considerando o segundo semestre letivo de 2021, você manifesta abertura ao diálogo como estratégia de boa convivência e ferramenta de construção do conhecimento?** As notas 4 e 5 foram escolhidas por 96,15% avaliadores.

Por fim, a última pergunta desta seção foi: **Considerando o segundo semestre letivo de 2021, você promove alguma estratégia em favor da participação e do engajamento dos/das alunos/as nas aulas?** As notas 4 e 5 foram escolhidas por 92,00% avaliadores.

Duas coisas merecem destaque nos resultados que decorrem da avaliação do corpo docente: o primeiro é que nenhum professor ou professora optou por nota 1 ou 2 em qualquer dos critérios. A segunda é que há ligeiras diferenças entre as opiniões docente

e discente sobre os mesmos pontos avaliados, notadamente, as notas do corpo discente são todas inferiores.

As questões, que foram apresentadas ao corpo docente em forma da autoavaliação, foram apresentadas também aos alunos em forma de avaliação de seus professores e professoras. Esta técnica permite um paralelo, uma comparação de opiniões sobre os mesmos quesitos. Considerando a somatória das notas 4 e 5, as diferenças são as seguintes:

Questão	Autoavaliação professores	Avaliação dos alunos	Diferença
Sobre apresentação do plano de ensino contendo as informações essenciais da disciplina (objetivos, ementa, conteúdo programático, bibliografia etc.)?	95,15%	77,85%	17,30%
Sobre pontualidade dos professores quanto aos horários de iniciar e terminar as aulas?	92,31%	68,58%	23,73%
Sobre demonstrar preocupação/empenho com a aprendizagem de seus/suas alunos/as?	100,00%	73,57%	26,43%
Sobre professor/a manifestar abertura ao diálogo como estratégia de boa convivência e ferramenta de construção do conhecimento?	96,15%	78,57%	17,58%
Sobre professor/a promover alguma estratégia em favor da participação e do engajamento dos/das alunos/as nas aulas?	92,00%	73,57%	18,73%

A avaliação que o corpo docente tem de si é bastante distante que a avaliação que o corpo discente tem dos mestres. O corpo docente se autoavalia com notas de excelência, mas é avaliado pelos alunos com notas menores. Qual seria a causa desta discrepância?

2 Avaliação do corpo discente – segunda seção

A segunda seção de avaliação realizada pelo corpo docente versou sobre seus alunos e alunas. Os professores foram questionados sobre o corpo discente. Ressaltando que as mesmas perguntas foram feitas aos alunos em forma de autoavaliação.

A primeira pergunta desta primeira seção foi: **Considerando o segundo semestre letivo de 2021, como você avalia a dedicação e comprometimento de seus/suas alunos/as com a própria aprendizagem?** A somatória das notas 4 e 5 foi 53,85% e as notas 1 e 2 somaram 26,92% - ou seja, para os professores, mais de ¼ dos alunos apresentam comprometimento baixíssimo com a própria aprendizagem.

A segunda questão foi: **Considerando o segundo semestre letivo de 2021, como você avalia a pontualidade de seus/suas alunos/as quanto aos horários de início e término das aulas?** A somatória das notas 4 e 5 foi 61,53% e a somatória das notas 1 e 2 foi 11,54%.

Por fim, foi perguntado aos professores: **Considerando o segundo semestre letivo de 2021, como você avalia a participação efetiva de seus/suas alunos/as nas aulas (apresentação de perguntas ao/à professor/a, respostas a eventuais perguntas feitas pelo professor/a, engajamento nas atividades propostas em sala etc.)?** As notas 4 e 5 somaram apenas 38,46%; as notas 1 e 2 somaram 23,07% e a nota 3 foi escolhida por 38,46%. Os professores demonstram com muita veemência perceberem baixa participação efetiva dos alunos em suas aulas.

Nesta questão também é possível visualizar uma diferença importante de opiniões, como se percebe no quadro:

Questão	Autoavaliação professores	Avaliação dos alunos	Diferença
Sobre dedicação e comprometimento de alunos/as com a própria aprendizagem?	53,85%	69,29%	15,44%
Sobre a pontualidade de alunos/as quanto aos horários de início e término das aulas?	61,53%	80,00%	18,47%
Sobre a participação efetiva de alunos/as nas aulas (apresentação de perguntas ao/à professor/a, respostas a eventuais perguntas feitas pelo professor/a, engajamento nas atividades propostas em sala etc.)?	38,46%	56,43%	17,97%

A avaliação que o corpo docente tem de si é mais positiva que a avaliação que os professores fazem de seus alunos. Os números parecem indicar uma distância que merece atenção. Por que há uma diferença tão grande na avaliação destes quesitos?

3 Avaliação Institucional – terceira seção

Ao avaliar a instituição o corpo docente manifestou-se muito favorável. As notas 4 e 5 foram predominantemente escolhidas e não há divergências que mereçam destaque, portanto, os dados desta parte do questionário podem ser facilmente visualizados no quadro seguinte:

Quesito / Pergunta	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Soma das notas 4 e 5
Considerando o segundo semestre letivo de 2021, como você avalia o atendimento nos setores da FADIVALE (portarias, coordenação, secretaria, biblioteca, tesouraria, sala de professores, secretaria de extensão, secretaria de estágio)?	7,69%	3,85%	11,54%	19,23%	57,69%	76,92%
Considerando o segundo semestre letivo de 2021, como você avalia o atendimento da FADIVALE nos canais de comunicação disponíveis aos alunos (WhatsApp pedagogas, secretaria, tesouraria, telefone, e-mail)?	4,00%	4,00%	8,00%	32,00%	52,00%	84,00%
Considerando a implantação da Minha Biblioteca Online, com acesso direto pelo portal do professor e com acervo atualizado em tempo real – qual é sua satisfação com a biblioteca?	4,00%	0,00%	8,00%	24,00%	64,00%	88,00%
Considerando o segundo semestre letivo de 2021, qual é seu grau de satisfação geral com a FADIVALE?	8,33%	4,17%	12,50%	29,17%	45,83%	75,00%
Considerando as características do curso de Direito oferecido pela FADIVALE, qual é seu grau de satisfação geral com o curso?	7,69%	0,00%	19,23%	30,77%	42,31%	73,08%

Os alunos, como se viu acima, também avaliaram estes mesmos quesitos. Observa-se, entretanto, que a somatória das notas 4 e 5 de alunos é sutilmente menor que a somatória das notas 4 e 5 do corpo docente para os mesmos quesitos.

A maior diferença entre as notas atribuídas se deu na avaliação do critério **“canais de comunicação disponíveis...”**: A somatória das notas 4 e 5 dos professores foi 84,00% e a somatória das notas 4 e 5 dos alunos foi 70,71%, sendo 13,29%; a menor diferença foi no quesito **“satisfação geral com o curso”**: 0,22%. A somatória das maiores notas dos professores foi 73,08% e a somatória das mesmas notas dos alunos foi 72,86%.

4 Avaliação livre – quarta seção

As manifestações dos professores nesta quarta seção não trouxe questões relevantes do ponto de vista avaliativo. De modo geral os professores usaram o espaço para elogiar o trabalho da Instituição e para apontar questões que se resolveram após a aplicação da avaliação, como o retorno completo das aulas presenciais.

III – AVALIAÇÃO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – Google Formulário

O questionário do Google Formulário foi encaminhado aos grupos de WhatsApp dos colaboradores/as que compõem o Pessoal Técnico-Administrativo para que todos pudessem responder aos quesitos da avaliação institucional.

O PTA realizou a avaliação no mesmo período – 25 a 31 de outubro e houve, com relação a este público, o mesmo cuidado com a divulgação, sensibilização e esclarecimento sobre a importância de uma participação efetiva e transparente.

Considerando todos os públicos, o PTA apresenta, de longe, o maior engajamento na avaliação: 93,87%. 46 (quarenta e seis) colaboradores/as responderam ao questionário e 49 estavam regularmente exercendo suas funções na Instituição durante o período da avaliação.

Esclarece-se que a avaliação do PTA acontece por meio de Google Formulário porque os mesmos não possuem acesso à plataforma/portal da Instituição em decorrência de não exercerem funções que justificam tal inclusão.

1 Autoavaliação

A primeira pergunta apresentada ao PTA foi: **Considerando o segundo semestre letivo de 2021, como você avalia o seu desempenho em relação às tarefas que estão sendo designadas a você?** As respostas concentraram-se nas notas 3, 4 e 5, sendo que a somatória das notas 4 e 5 é 79,6% e a nota 3 ficou com os 20,4% restantes. A indicação é que o PTA sente que desempenha bem sua tarefa.

A segunda questão apresentada cuidou de perguntar: **Considerando o segundo semestre letivo de 2021, qual é o grau de satisfação que você entende que os alunos/as têm com seu trabalho/atendimento?** Aqui o resultado foi ainda melhor, sob o ponto de vista autoavaliativo, pois as notas 4 e 5 totalizam 86,9% e a nota 3 foi marcada por 10,9%. Ocorre, contudo, que a visão dos alunos/as sobre este ponto é ligeiramente diferente: As notas 4 e 5 foram marcadas por 71,42% dos alunos/as quando trataram deste quesito, ademais, significativo número de respostas às questões abertas apresentam queixas diretas e pontuais sobre a questionável qualidade do atendimento.

A terceira questão perguntou: **Considerando o segundo semestre letivo de 2021, que nota você atribui à sua satisfação em trabalhar na FADIVALE?** Não há o que considerar o discutir neste quesito. 77,8% dos participantes marcaram nota máxima para satisfação (nota 5) e 17,8% marcaram nota 4, totalizando 95,6% no critério satisfação em trabalhar na Instituição.

2 Avaliação da Instituição e curso

O PTA foi questionado sobre sua opinião acerca da Instituição e do curso de Direito. A primeira pergunta sobre esta temática foi: **Considerando o segundo semestre letivo de 2021, como você avalia o atendimento nos setores da FADIVALE (portarias, coordenação, secretaria, biblioteca, tesouraria, sala de professores, secretaria de extensão, secretaria de estágio)?** As notas 4 e 5 foram escolhidas por 89,1% dos participantes da avaliação. O resultado está em consonância com a questão 2 do item anterior, mas também merece atenção quando comparado, sobretudo, com a opinião dos alunos/as sobre o tema atendimento.

A segunda pergunta feita ao PTA foi: **Considerando o segundo semestre letivo de 2021, como você avalia o atendimento da FADIVALE nos canais de comunicação disponíveis aos alunos/as (WhatsApp das pedagogas, secretaria, tesouraria, telefone, e-mail)?** Neste quesito a somatória das notas 4 e 5 foi 75,5%, mas chama a atenção a percentagem obtida pela nota 3: 17,8%, pois trata-se de um número consideravelmente alto, sobretudo por tratar de algo que envolve – direta ou indiretamente – tarefas do próprio PTA.

A última questão deste bloco de perguntas foi: **Considerando o segundo semestre letivo de 2021, qual é, em sua opinião, o grau de satisfação geral que as pessoas têm em relação à FADIVALE?** Na opinião do PTA, considerando as notas 4 e 5, a satisfação das pessoas com a FADIVALE é de 76,1%.

3 Avaliação livre

O PTA teve a oportunidade, numa questão aberta, de escrever livremente. A motivação foi feita assim: ***Este espaço é destinado a acolher toda e qualquer observação, elogio, crítica, sugestão, questão específica sobre algum professor/a ou colaborador/a da instituição etc., que você deseja deixar consignada nesta avaliação.*** A adesão a esta questão foi baixa. Apenas 9 (nove) pessoas deixaram suas manifestações.

Apresentamos a seguir todas as contribuições:

Comunicação interna, minha opinião que deve ser melhorada.

Gostaria de ver as mudanças necessárias realmente acontecendo.

Minha sugestão é de ter mais reuniões, para todos os colaboradores estarem a par de tudo que acontece com os alunos, se vai ter seminário, datas limites e etc. os setores poderiam estar mais interligados. Quando o aluno faz alguma pergunta sempre temos que procurar saber em outro setor a informação. Porque a informação não nos foi passada.

Está perfeito.

Deus abençoe a todos 🙏.

Instituição acolhedora, bem como cada colega de trabalho: nada q os desabone em suas funções.

Uma comunicação interna mais eficaz.

Gostaria de elogiar a todos os colaboradores.

Considero que a FADIVALE ñ mediu esforços para se adequar e continuar mantendo um ensino de qualidade nesse tempo de pandemia.

Além das manifestações que revelam satisfação com a Instituição, merece destaque a demanda pela melhoria na comunicação interna, algo já indicado em avaliações anterior.

IV – PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS

1 Pontos positivos

Os professores foram muito bem avaliados em todos os critérios, revelando que o corpo docente é ponto forte da Instituição. Apresentam plano de ensino à classe, são empenhados e preocupados com a aprendizagem dos alunos/as; são abertos ao diálogo e promovem estratégia de engajamento da classe.

Os níveis de satisfação com a Instituição são bons em todos os cenários avaliados. A Faculdade é reconhecida como instituição séria e não há nenhuma crítica que a desabone estruturalmente. Ao contrário, alunos/as, professores/as e Pessoa Técnico-Administrativo manifestam, direta e indiretamente, apreço e reverência pela Instituição.

O reconhecimento sobre as providências tomadas durante o período pandêmico de COVID-19 também foi destacado pelos públicos que participaram da Avaliação Institucional. Houve um entendimento bastante pacífico quanto ao fato de que a Instituição agiu de forma eficaz para enfrentar os desafios e tomou decisões favoráveis, especialmente no que diz respeito à manutenção da continuidade das atividades e da qualidade da aprendizagem em ambientes diversos daqueles que alunos/as e professores/as estavam habituados.

2 Pontos frágeis

Na autoavaliação os alunos/as entenderam que sua efetiva participação e engajamento nas aulas é baixa e isso é algo que deve chamar a atenção de toda a comunidade acadêmica, pois cada vez mais é necessário o aperfeiçoamento de uma aprendizagem autônoma. A baixa adesão do alunado às atividades de aula precisa acender o alerta e provocar a Instituição à reflexão: por que tem havido baixa participação? O que precisa mudar no olhar do aluno/a, do professor/a, da organização didático-pedagógica?

Outro ponto que reaparece e que pode e precisa ser observado pelos órgãos diretivos da Instituição diz respeito à queixa com relação a atendimentos em alguns setores da Instituição. Apesar de os colaboradores/as se autoavaliarem com notas de excelência

no quesito atendimento, há significativas e sérias opiniões diferentes apresentadas, como demonstrado acima, na avaliação. O atendimento ruim, além de ser contraditório por si só, fere a identidade da Instituição e provoca impactos negativos no conjunto da vida acadêmica.

Por fim, merece destaque como ponto frágil, queixas dirigidas a professores/as em duas direções: a primeira é quanto à pontualidade. Há docente que não observa com rigor o horário de iniciar as aulas e há docente que não o faz com relação ao horário de terminar; há docente que não cumpre o prazo estabelecido no calendário escolar para entrega de notas. A segunda queixa é mais grave: há docente que nutre e manifesta visões de mundo e opiniões supostamente incompatíveis com a natureza da carreira docente e/ou antiquadas: “pensamentos xenofóbicos, machistas, misóginos, racistas e homofóbicos...”.

CONCLUSÃO

A CPA conclui este relatório com a certeza de oferecer à Instituição um material capaz de contribuir com a compreensão do cenário vivido, academicamente, no ano letivo de 2021.

Uma vez mais, toma a liberdade de realçar que este relatório é mais bem compreendido se lido como continuidade do relatório de 2020, especialmente considerando que os cenários destes dois anos são muito próximos. Enquanto o relatório de 2020 faz uma abordagem bastante detalhada, o relatório de 2021 é mais sucinto e direto

De modo geral, a Comissão tem um sentimento muito favorável e otimista com relação à Instituição. Percebe a solidez dos processos de gestão administrativa e pedagógica e identifica a implementação de esforços eficazes na direção da melhoria constante da qualidade e disposição para o enfrentamento das adversidades.

A FADIVALE, segundo o olhar da CPA, não é uma Instituição perfeita ou sem problemas, mas é uma Faculdade comprometida com um ensino jurídico capaz de transformar a vida das pessoas que por ela passam e de impactar positivamente a vida dos familiares e das comunidades dos alunos/as. Com os conhecimentos que constroem a partir do momento que se matriculam na Instituição os alunos/as se tornam agentes de transformação onde vivem. Nossa história está repleta de exemplos que corroboram com esta conclusão.

Governador Valadares/MG, 17 de dezembro 2021.

José Luciano Gabriel
Presidente da CPA